

Farmacologia na Saúde: Prescrição segura, decisões clínicas assertivas e cuidado baseado em evidências

Profa. Dra. Daniele Coelho Dourado



TELESSAÚDEBA



Farmacologia na Saúde

Daniele Coelho Dourado

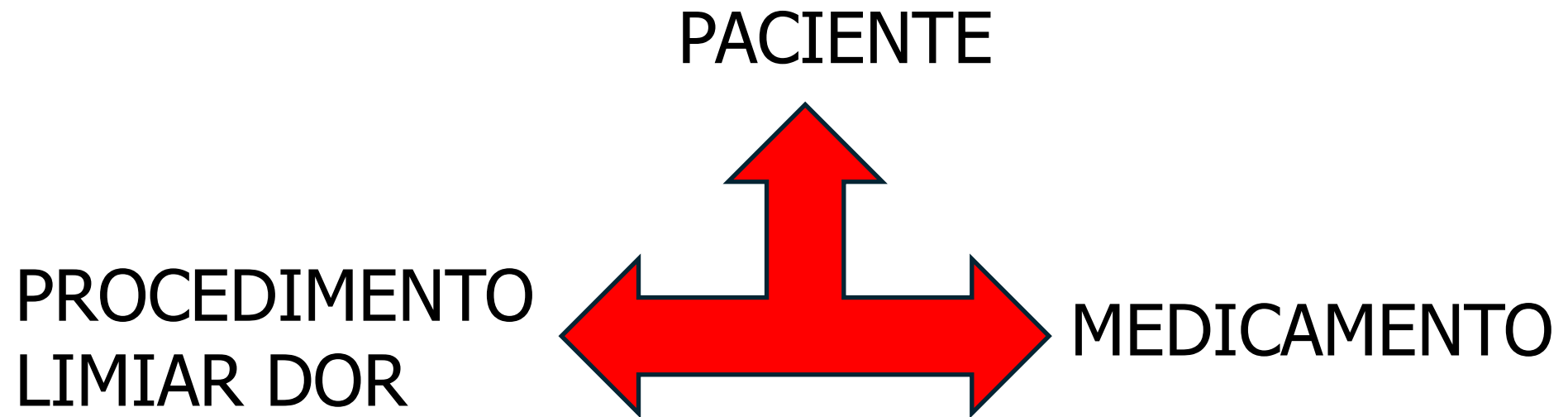
- Professora de Farmacologia Aplicada nos cursos de saúde da UNEB – Campus Salvador
- Especialização em Dor pela FBDC – Bahia
- Especialização em Farmacologia pela UFLA – Minas Gerais
- Estomatologista
- Mestre em Clínica Odontológica pela UFBa
- Doutora em Odontologia pela UNICSUL (São Paulo)
- Habilitada em Laser (USP)
- Cirurgiã-dentista da SMS – Salvador
- Presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-dentistas (ABCD)– Secção Bahia
- Presidente do COI 10 a 100% – Congresso de Odontologia Intercursos
- Autora do livro Interpretação de Exames Laboratoriais – Guia Prático



IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO E DIAGNÓSTICO PARA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS



COMO ELABORAR UMA PRESCRIÇÃO?



Autora: Daniele Dourado

MAIS IMPORTANTE DO QUE SABER
A QUEM INDICAR UM FÁRMACO, É
SABER A QUEM NÃO INDICAR.

Daniele Dourado



TELESSAÚDEBA

Quem vê cara não vê sangue

Daniele Dourado

Súmula Normativa n.11 – 2007

RN 465 - ANS 24.02.2021



Terapia Não Medicamentosa

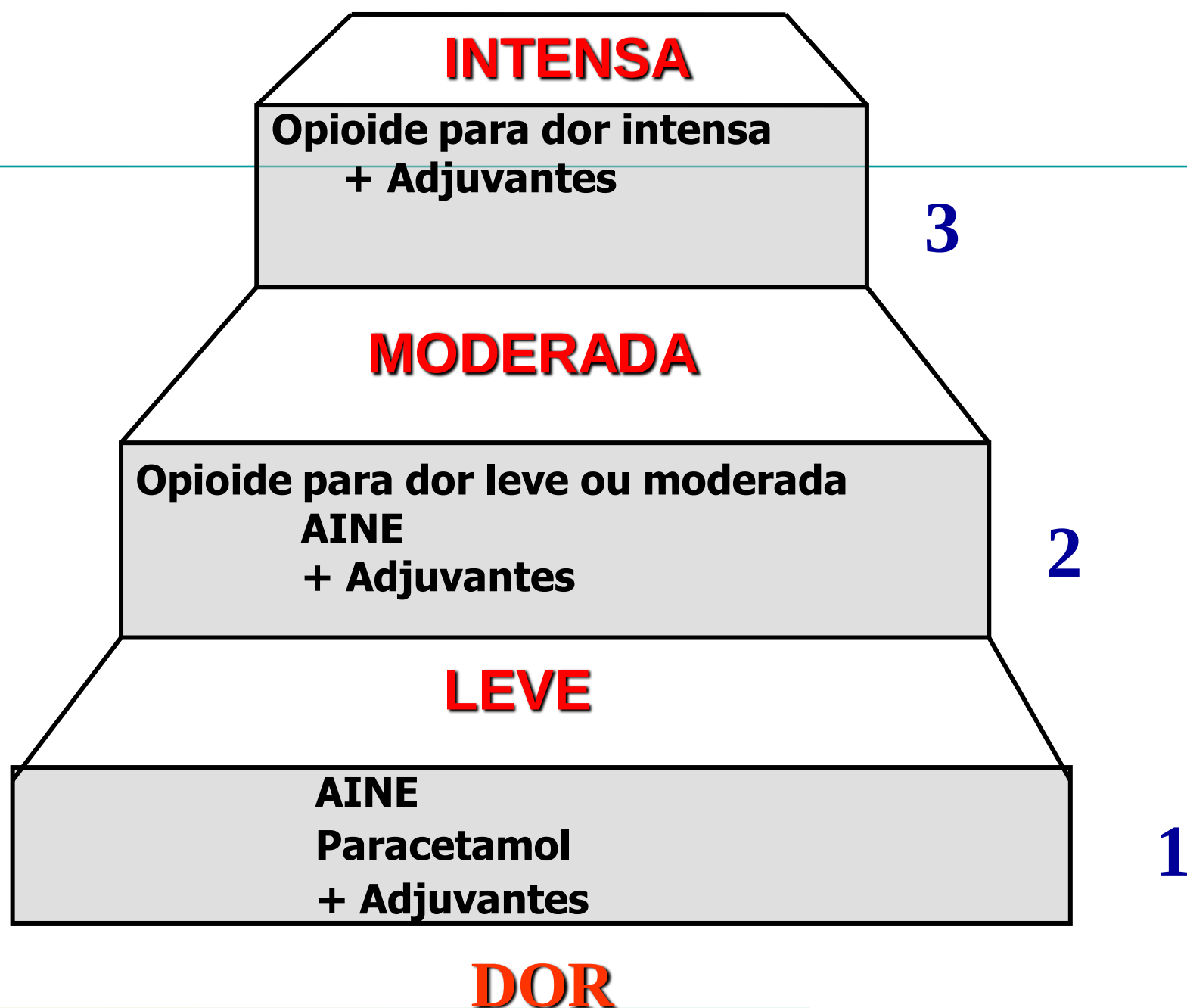
- Acupuntura
- Hipnose
- Psicoterapia
- Fisioterapia
- Florais de Bach
- Terapia Ocupacional
- Laser



Terapêutica Medicamentosa

- Analgésicos opioides
- Analgésicos não opioides
- AINE
- corticoides
- Anestésicos locais
- ATD
- ATC
- Ansiolíticos
- Agonistas α -adrenérgicos
- Miorrelaxantes





ANALGÉSICOS OPIOIDES



TELESSAÚDEBA

Analgésicos opioides

**Substâncias derivadas do ópio sendo naturais,
sintéticos ou semissintéticos.**

Analgésicos de Ação Central

- Local de ação
 - Sistema Límbico
 - Sem ação anti-inflamatória



Pain management following dental trauma and surgical procedures

Stanley F Malamed ¹

Os analgésicos administrados por via oral são um componente essencial de qualquer regime de tratamento da dor pós-cirúrgica. Tradicionalmente, os opioides eram os medicamentos mais prescritos após procedimentos cirúrgicos odontológicos.³³

Considerando a magnitude da crise dos opiáceos nos Estados Unidos e noutros países, os analgésicos não opiáceos tornaram-se cada vez mais importantes.^{34, 35}



Efeitos Adversos - Opioides

- Sedação
- Depressão Respiratória Feto
- Náusea
- Hipotensão
- Depressão função renal
- Liberação HAD
- Constipação



Especialidades Farmacêuticas



- Paracetamol (500 mg) + Fosfato de Codeína (30 mg)
- Nome comercial: Tylex®, PACO®
- Posologia: Tomar 01 comprimido a cada 04hs durante...
- Dose máxima

Especialidades Farmacêuticas



- Cloridrato de Tramadol
- Dose: 50mg; 100mg
- Tomar 01 comprimido a cada 06 horas, durante...
- Dose máxima: 400mg/dia

Especialidades Farmacêuticas



- Fosfato de Codeína
- Dose: 30mg; 60mg
- Posologia: Tomar 01 comprimido a cada 06 horas, durante...
- Dose máxima: 240mg/dia

Analgésicos de Ação Periférica



TELESSAÚDEBA

“Geração analgésico”

**“Estamos no século XXI.
Não nasci para sentir dor.
Se fico tenso, tomo calmante.
Se tenho insônia, tomo remédio
para dormir.
Se posso ir à Europa de avião,
por que iria remando?”**

A.K.Gill, 16 anos

Revista O Globo 26/06/2005



TELESSAÚDEBA

Analgésicos de Ação Periférica

Local de ação:

- Nociceptores
- Sistema Nervoso Periférico
- Sem ou pouca ação anti-inflamatória

Dipirona

“No caso específico da dipirona, é sugerido que esta droga exerça ação pela depressão direta da atividade dos nociceptores, ou seja, após terem sido sensibilizados pelas prostaglandinas e outros mediadores químicos, o que permitiria denominarmos a dipirona como uma droga analgésica clássica ”.

Andrade, E.D.
Terapia Medicamentosa em Odontologia

Especialidades Farmacêuticas



➤ Dipirona

➤ Posologia: 01 comp., cada 04 ou 06 horas, durante....

➤ Dose máxima: 5g/dia

Efeitos Adversos - Dipirona

Náusea, vômitos, desconforto epigástrico, diarreia, retenção sódio, fenômenos hemorrágicos, agranulocitose, púrpura, trombocitopenia, anemia hemolítica e aplástica.



Contraindicações - Dipirona

- Alergia, GI, insuficiências hepática e renal, discrasias sanguíneas.

Paracetamol

“A pouca atividade anti-inflamatória do paracetamol tem sido atribuída ao fato de ser fraco inibidor da ciclooxigenase em presença de altas concentrações de peróxidos encontrados em sítios de inflamação ”.

Wannmacher, L.
Farmacologia clínica para dentistas

Especialidades Farmacêuticas



- Paracetamol 500mg ; 750mg
- Posologia
- Risco de hepatite medicamentosa
- Dose máxima: 4g/dia

Hepatotoxicidade - Paracetamol

O paracetamol é metabolizado em compostos inativos e em uma substância intermediária, a imina N-acetil-p-benzoquinona (NAPQI). Em condições normais esta é neutralizada pela ação da glutathiona.

Propriedades - Paracetamol

- Não altera tempo sangramento
- Sem potência anti-inflamatória

Salicilatos



TELESSAÚDEBA

Especialidades Farmacêuticas



➤ AAS

➤ Dose: 100mg; 300mg; 325mg; 500mg

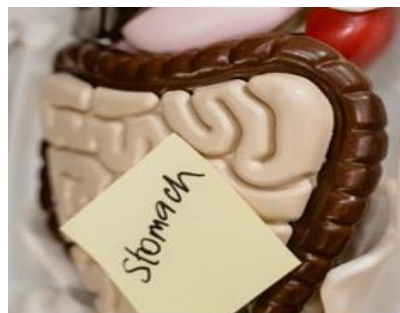
➤ Atividade analgésica, antipirética, AAG, anti-inflamatória, queratolítica

➤ Dose máxima: 4g



Contraindicações - AAS

- Terapia anticoagulante
- Alterações na coagulação (hemofilia, hipoprotrombinemia, deficiência vitamina K)
- Úlcera péptica
- Gastrite ou sangramento gastrointestinal



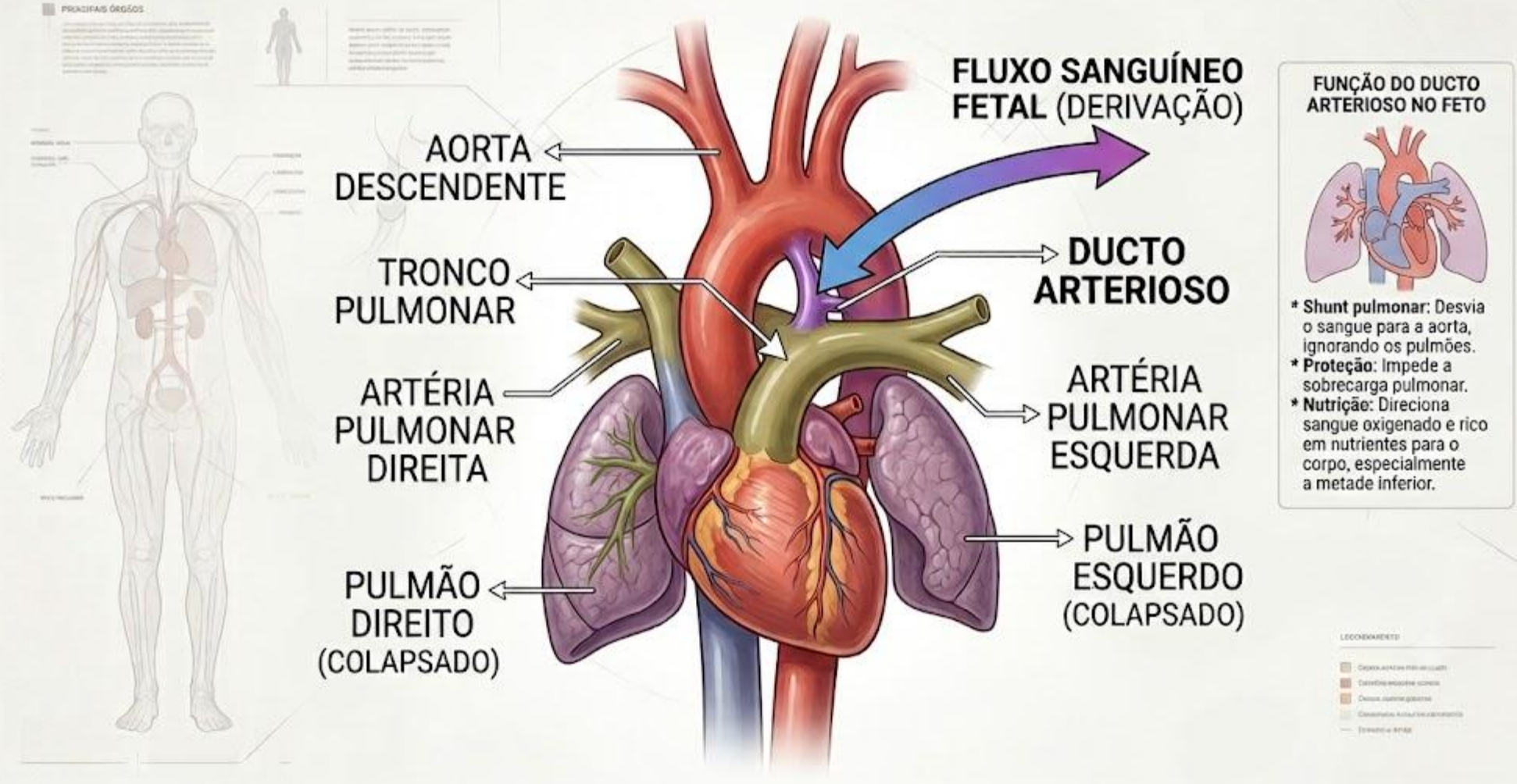
Contraindicações – AAS GESTANTE

- Fechamento prematuro do ducto arterioso *
- Trabalho de parto prolongado
- Risco sangramento materno



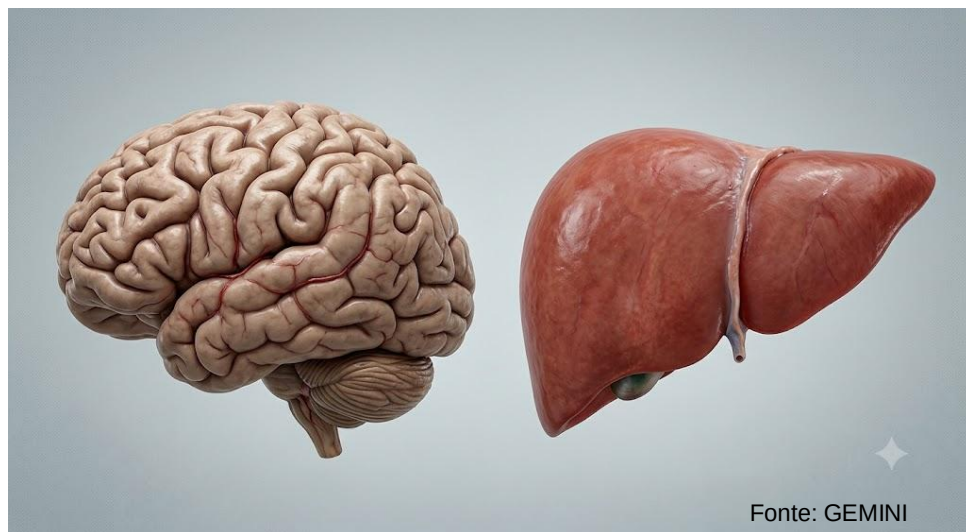
Fonte Imagens: <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/fotos/>

DUCTO ARTERIOSO FETAL: CONEXÃO E FUNÇÃO



Contraindicações - Crianças < 02 anos

Febre em crianças com etiologia viral (varicela, sarampo, rubéola) – Síndrome de Reye



Ibuprofeno



TELESSAÚDEBA

Especialidades Farmacêuticas



- Ibuprofeno 200mg
- Posologia: 01 comp. a cada 04 horas, durante...
- Dose Máxima: 2400mg/dia

Anti-inflamatórios não esteroides

AINE



TELESSAÚDEBA

Do Systemic Diseases and Medications Influence Dental Implant Osseointegration and Dental Implant Health? An Umbrella Review

Francesco D'Ambrosio ¹, Alessandra Amato ², Andrea Chiacchio ¹, Laura Sisalli ¹,
Francesco Giordano ¹

de células responsáveis pela formação óssea [29]. Os AINEs, ao bloquearem a produção de prostaglandinas, determinam indiretamente a má diferenciação dos osteoblastos em detrimento de uma maior aposição óssea [32]. A importância da COX-2 foi demonstrada por Chikazu et al. (2007) [92], que, em estudo realizado em camundongos, demonstraram como roedores deficientes em COX-2 apresentavam má formação óssea ao redor dos implantes em comparação com camundongos que não apresentavam essa deficiência [29].

Em outro estudo randomizado controlado em humanos, descobriu-se que a administração oral de ibuprofeno na dosagem de 600 mg 4 vezes ao dia por um período de 7 dias não causou qualquer perda óssea após 3-6 meses de uso [93].

Um estudo retrospectivo de 2014 [94] descobriu que ocorreram mais falhas na osseointegração do implante em pacientes que tomaram AINEs após a cirurgia.

A partir das revisões incluídas nesta visão geral, concluiu-se que não há evidências científicas suficientes para poder afirmar se o seu uso pode afetar a osseointegração dos implantes dentários

AINE

Substâncias com ação analgésica, antipirética, anti-inflamatória, antiagregante, antirreumática e uricosúrica.

AINE

Grupos:

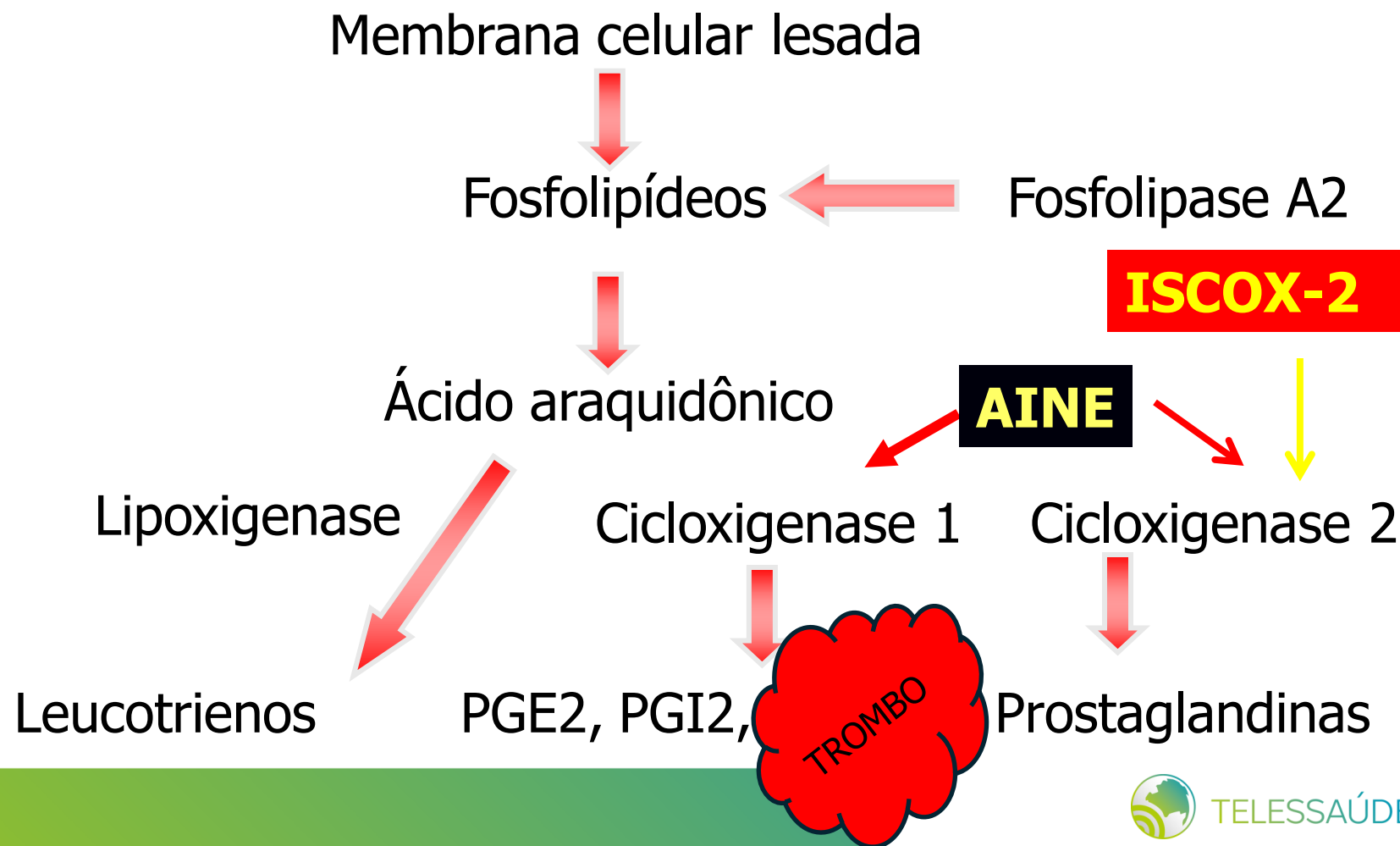
- salicilato
- pirazolônico
- paraminofenol
- ácido fenilacético
- ácido indolacético
- oxicam
- anilida
- ácido carbônico
- ácido antranílico
- ácido propiônico
- **ISCOX-2**



Farmacodinâmica

- Bloqueio da formação de PGs por inibição da **COX**
- Inibição da liberação de histamina
- Diminuição da migração PMN e monócitos

Cascata da Inflamação



A CULPA NÃO É DA DROGA.
A CULPA É DE QUEM PRESCREVE
ERRADO.

DANIELE DOURADO

Especialidades Farmacêuticas



- Ibuprofeno
- Dose: 300mg. 400mg; 600mg
- Dose máxima: 2400mg

Especialidades Farmacêuticas



➤ Diclofenaco sódico

➤ Posologia: 01 comp. a cada 08 horas, durante.....

➤ Cuidado: injeção deltóide

Especialidades Farmacêuticas



- Diclofenaco em Associação – Torsilax ®, TandrilaX ®
- Cafeína, Carisoprodol, Paracetamol, Diclofenaco Na
- Posologia: 01 comp. a cada 08 horas, durante.....

Especialidades Farmacêuticas



- Cetorolaco de trometamina
- Comprimido sublingual (10 mg)
- Solução Oral (gotas): 20mg/ml - Posologia: 15gts
- Posologia: 01 comp. a cada 08 horas, durante.....
- Dose máxima: 60mg

Especialidades Farmacêuticas



- Cetoprofeno
- Obs: tomar durante ou após as refeições
- Dose máxima: 300mg

Especialidades Farmacêuticas



➤ Nimesulida

- Comprimidos dispersíveis, granulado, gotas ou suspensão oral
- Posologia: 01 comp. a cada 12 horas, durante.....

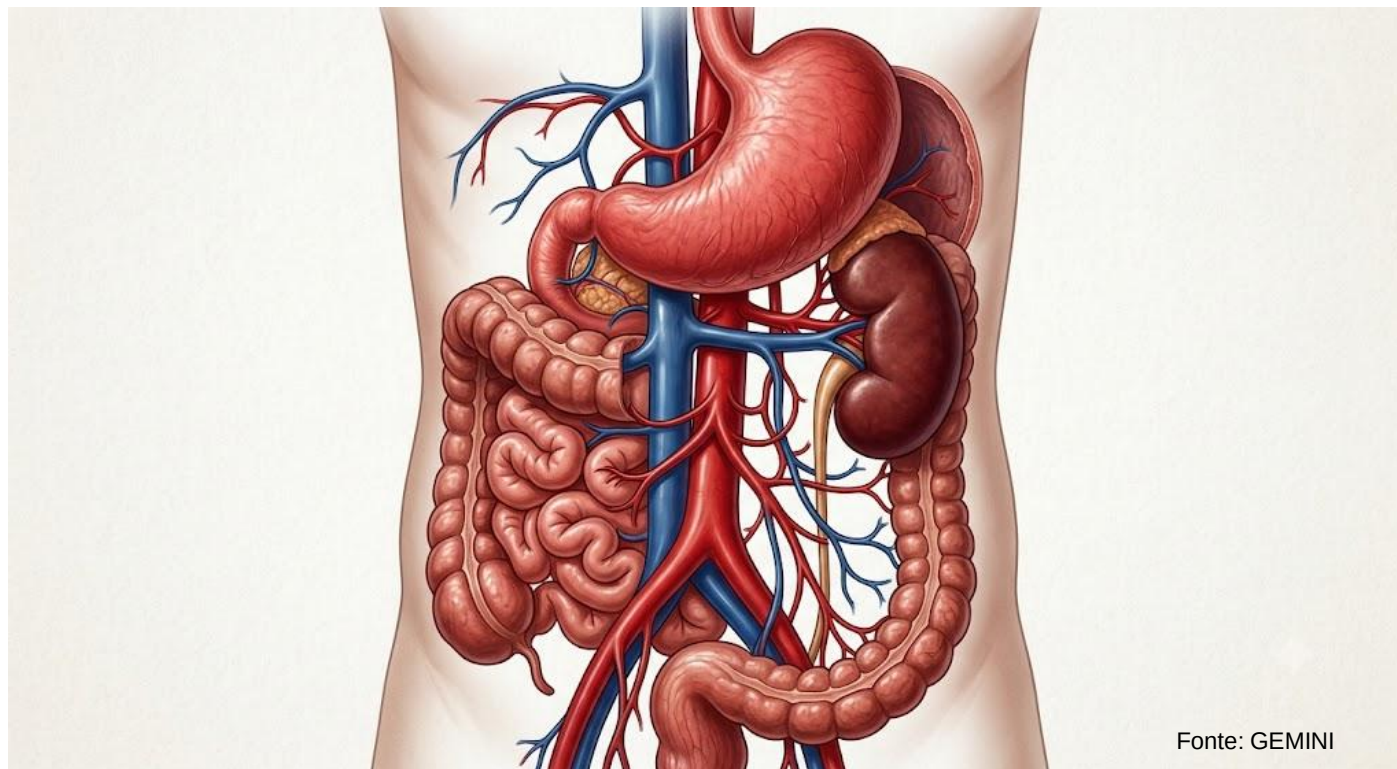
ISCOX-2

- ~~Rofecoxib~~ — ~~(Vioxx®)~~
- Celecoxib (Celebra®)
- Etoricoxib (Arcoxia®)
- Valdecoxib / Parecoxib (Bextra®)
- ~~Lumiracoxib~~ — ~~(Prexige®)~~



AI NE - Reações Adversas

- Gastrintestinal: efeito local e sistêmico
- Renal
- Hipersensibilidade
- Hematológicas



Fonte: GEMINI

A I N E - Precauções Gastrointestinais

- Grupos de risco
- Tipo de fármaco
- ISCOX-2
- Protetor de mucosa



Do Systemic Diseases and Medications Influence Dental Implant Osseointegration and Dental Implant Health? An Umbrella Review

Francesco D'Ambrosio ¹, Alessandra Amato ², Andrea Chiacchio ¹, Laura Sisalli ¹,
Francesco Giordano ¹

O uso prolongado de IBPs, levando à redução da acidez, pode afetar adversamente a absorção de vitamina B12, magnésio, ferro e, principalmente, cálcio [36].

As revisões incluídas em nossa análise mostraram uma maior taxa de falha de implantes dentários em pacientes em uso de IBP. Uma revisão de Chappuis et al. [37] mostraram que a taxa de falha do implante entre pacientes que tomavam IBP era diferente daqueles que não tomavam IBP em 4,5%,



Protetores de Mucosa

- Antiácidos (bicarbonato de K, Na, carbonato Ca....)
- Antagonista H_2 : cimetidina 200mg , famotidina 20mg

Protetores de Mucosa

Bloqueadores da bomba de próton:

- Omeprazol 20mg
- Pantoprazol 20mg ; 40mg
- Lanzoprazol 15mg
- Esomeprazol 40mg
- Rabeprazol 20mg



Fonte: GEMINI

Corticoides - AIE



TELESSAÚDEBA

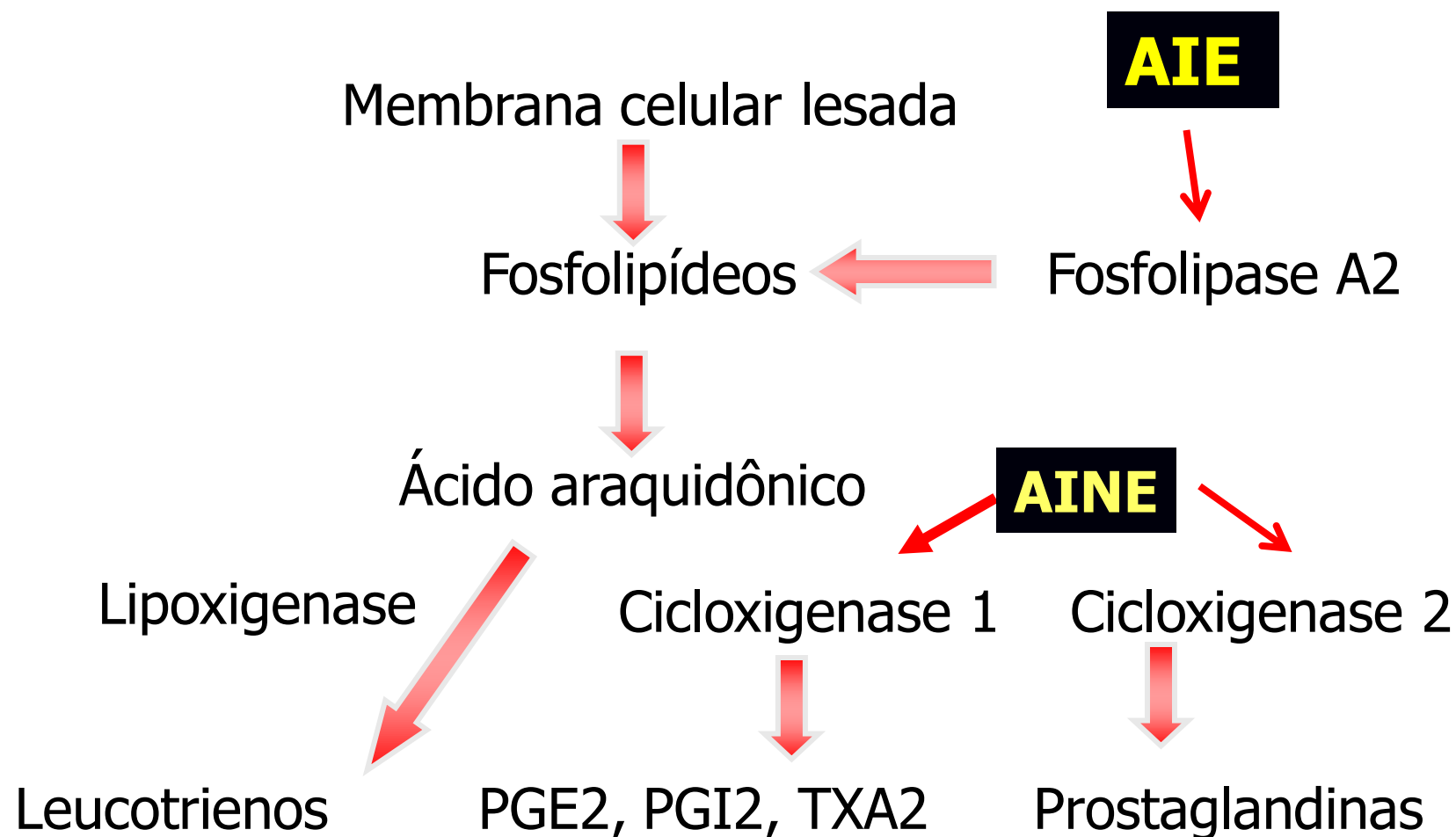
AIE/ corticoides

Drogas inibidoras de substâncias que participam do processo inflamatório através de 2 vias, conferindo-lhes uma maior potência anti-inflamatória.

Corticoides - Farmacodinâmica

- PLA₂
- COX e LOX
- Vasocortina
- Lipocortina

Cascata da Inflamação



Fármaco	Potência Anti-infl.(mg)	Dose
Cortisol (HC)	1	20
Cortisona	0,8	25
Prednisona	4	5
Prednisolona	4	5
Metilprednisolona	5	4
Triamcinolona	5	4
Betametasona	20-30	0,75
Dexametasona	20-30	0,75

Fármaco

Meia-vida biológica (horas)

Duração da ação

Cortisol (HC)

8 - 12

curta

Cortisona

8 - 12

curta

Prednisona

12 - 36

intermediária

Prednisolona

12 - 36

intermediária

Metilprednisolona

12 - 36

intermediária

Triamcinolona

12 - 36

intermediária

Betametasona

24 - 72

prolongada

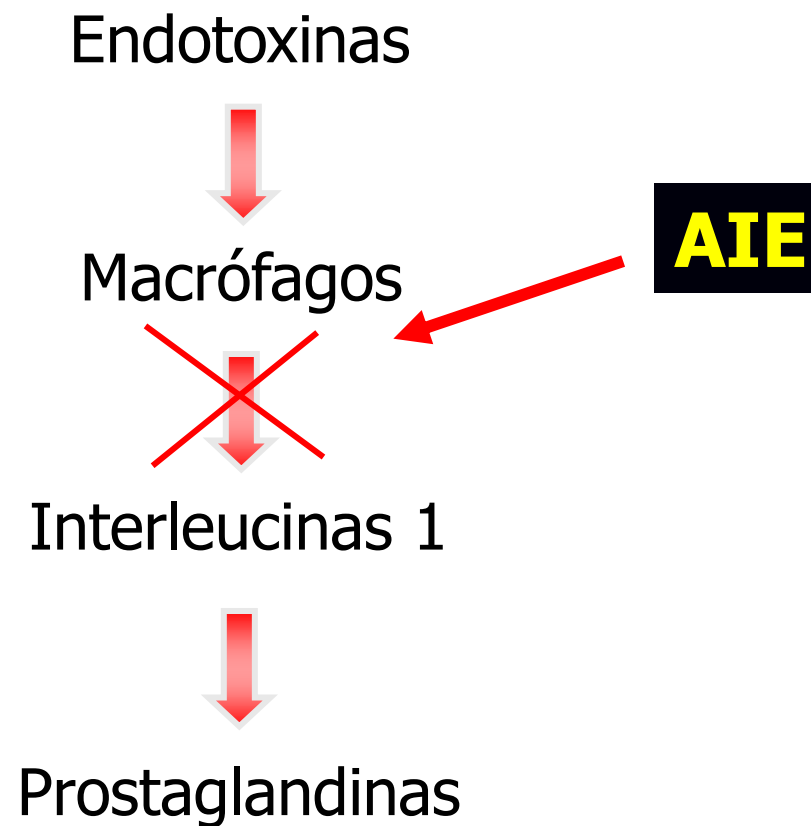
Dexametasona

24 - 72

prolongada



Farmacodinâmica



Efeitos Adversos - Corticoides

- Hiperglicemia
- Hipertensão
- Catarata
- Osteoporose
- Afinamento braços e pernas
- Equimoses
- Aumento apetite
- Face de lua cheia
- Necrose avascular cabeça fêm



Especialidades Farmacêuticas



➤ Dexametasona

➤ Dose: 4mg

➤ Dose máxima: 40mg ao dia



Especialidades Farmacêuticas



- Prednisona/ Prednisolona
- Dose: 5mg; 20mg
- Dose máxima: 60mg ao dia



ANTIMICROBIANOS



TELESSAÚDEBA



Antifúngicos



TELESSAÚDEBA

Antifúngicos



Droga	Nome Comercial	Forma Farmacêutica	Via	Intervalo	Duração (dias)
Nistatina	Micostatin Nistatina	Suspensão 100.000Ui	bucal	3 – 4 hs	10 – 14
Miconazol	Daktarin	Gel oral 20mg/g	bucal	4 hs	10 – 14
Fluconazol	Zoltec	Comprimido 50mg	oral	dose única	7 - 14



Antivirais



TELESSAÚDEBA

Antivirais



Droga	Nome Comercial	Via	Intervalo	Doses (mg)	Duração (dias)
Aciclovir	Aciclovir Zovirax	VO	12h	200-400	7
Aciclovir creme	Herpesil Zovirax Aciclovir creme	bucal	4 h	50	5
Penciclovir	Penvir Lábia	bucal	6h	50mg	5

Antibacterianos



TELESSAÚDEBA

Use of alternative drugs to penicillins as a possible risk factor in dental implant treatment

Angel-Orión Salgado-Peralvo¹, Juan-Francisco Peña-Cardelles², Naresh Kewalramani³,
Eugenio Velasco-Ortega⁴

A prescrição de antibióticos preventivos (APs) em procedimentos relacionados à Implantologia Oral tornou-se um assunto atual. Seu uso remonta aos primeiros protocolos descritos por Branemark et al. (1981), porém, atualmente sua indicação em determinados procedimentos relacionados à colocação de implantes e à forma como são administrados está sendo questionada devido aos problemas secundários que causam, como a possível interação com outros medicamentos utilizados pelo paciente para o tratamento de doenças sistêmicas, patologias, toxicidade em vários órgãos-alvo, infecções oportunistas, colite pseudomembranosa e, sobretudo, resistência antimicrobiana. No que diz respeito a estes últimos, se não começarmos a utilizá-los de forma responsável, o mundo caminha para uma era pós-antibióticos, em que muitas doenças comuns tornar-se-ão novamente potencialmente fatais devido à perda de eficácia destes medicamentos.

Terapia com Antibióticos

Terapêutica

- Tratamento da infecção já estabelecida

Profilática

- Prevenir a infecção (Profilaxia antibiótica)



Não substitui

- Técnica asséptica.
- Drenagem cirúrgica de coleção purulenta ou necrose.
- Tratamento de febre de origem não infecciosa.





► Dent J (Basel). 2024 Oct 29;12(11):345. doi: [10.3390/dj12110345](https://doi.org/10.3390/dj12110345) 



Towards Wiser Prescribing of Antibiotics in Dental Practice: What Pharmacists Want Dentists to Know

[Abrar K Thabit](#) ^{1,*}, [Nourah M Aljereb](#) ², [Omnia M Khojah](#) ², [Hanan Shanab](#) ³, [Arwa Badahdah](#) ^{4,*}

3.3. Prevenção de infecções pós-cirúrgicas em pacientes imunocompetentes

Para pacientes saudáveis (ou seja, imunocompetentes), recomenda-se o uso de antibióticos em certos procedimentos odontológicos para prevenir infecções pós-operatórias e melhorar os resultados do procedimento. Tais procedimentos incluem, por exemplo, a remoção de terceiros molares impactados (se houver previsão de complicações ou em caso de impação óssea profunda), a colocação de implantes dentários e procedimentos que envolvem a colocação de biomateriais [38].



Methods of Topical Administration of Drugs and Biological Active Substances for Dental Implants–A Narrative Review

Piotr Wychowański ¹, Anna Starzyńska ², Paulina Adamska ², Monika Słupecka-Ziemilska ³,
Bartosz Kamil Sobocki ^{2 4}, Agnieszka Chmielewska ^{5 6}, Bartłomiej Wysocki ^{7 8}, Daniela Alterio ⁹,
Giulia Marvaso ^{9 10}, Barbara Alicja Jereczek-Fossa ^{9 10}, Jan Kowalski ¹¹

A proteção antibiótica sistêmica é eficaz na redução da perda precoce de implantes dentários [32],
mas existem alguns resultados contraditórios publicados por outros autores que destacam
complicações significativas do uso sistêmico frequente de antibióticos para implantologia dentária e
procedimentos de cirurgia oral, como reações alérgicas, distúrbios gastroenterológicos e o
desenvolvimento de resistência microbiana aos medicamentos. Além disso, há um consenso sobre o
uso excessivo de antibióticos sistêmicos no tratamento odontológico [10].



Review

➤ Can J Cardiol. 2026 Mar;42(3):442-454. doi: 10.1016/j.cjca.2025.10.011.

Epub 2025 Oct 14.

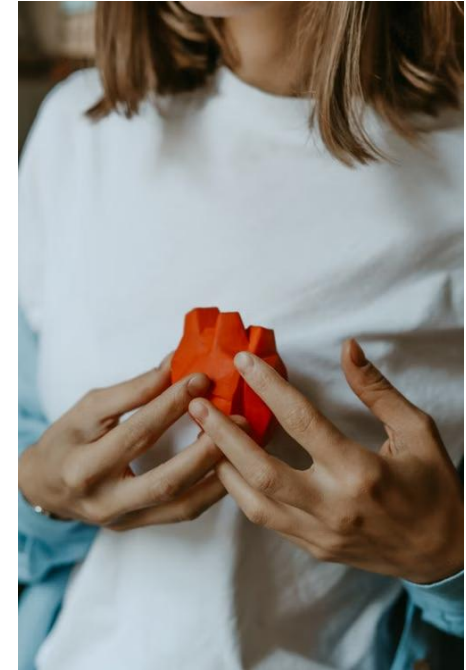
Endocarditis Prophylaxis–Indications, Application and Current Controversies

Martin H Thornhill¹, Mark J Dayer², Bernard D Prendergast³, Larry M Baddour⁴



Profilaxia Antibiótica - Fatores de risco

- Doença ou lesão das válvulas cardíacas;
- Endocardite prévia;
- Válvula cardíaca protética (artificial);
- Transplante cardíaco com doença valvar;
- Dispositivos cardíacos implantáveis (marcapasso ou um cardioversor-desfibrilador implantável); **Europa**



Profilaxia Antibiótica - Fatores de risco

- Idade avançada, incluindo alterações valvares relacionadas à idade (acúmulo de cálcio);
- Algumas cardiopatias congênitas;
- Sistema imunológico enfraquecido;
- Histórico de febre reumática;
- Uso de drogas intravenosas.



Profilaxia Antibiótica

Situação	Antibiótico	Adulto
Oral	Amoxicilina	2g
Impossibilitado de administrar VO	Ampicilina OU	2g IM ou IV
	Cefazolina ou Ceftriaxona	1g IM ou IV
Alérgicos a penicilina – Uso VO	Cefalexina OU	2g
	Azitromicina ou Claritromicina OU	500mg
	Doxiciclina	100mg
Alérgicos penicilina e impossibilitado de VO	Cefazolina ou Ceftriaxona	1g IM ou IV

2021

Antibacterianos - Bacteriostáticos

- **Cloranfenicol**
- **Clindamicina**
- **Tetraciclina**
- **Macrolídeos**



Antibacterianos - Bactericidas

- **Cefalosporina**
- **Penicilina**
- **Vancomicina**
- **Quinolonas**
- **Metronidazol**
- **Aminoglicosídeos**



Mecanismo de Ação

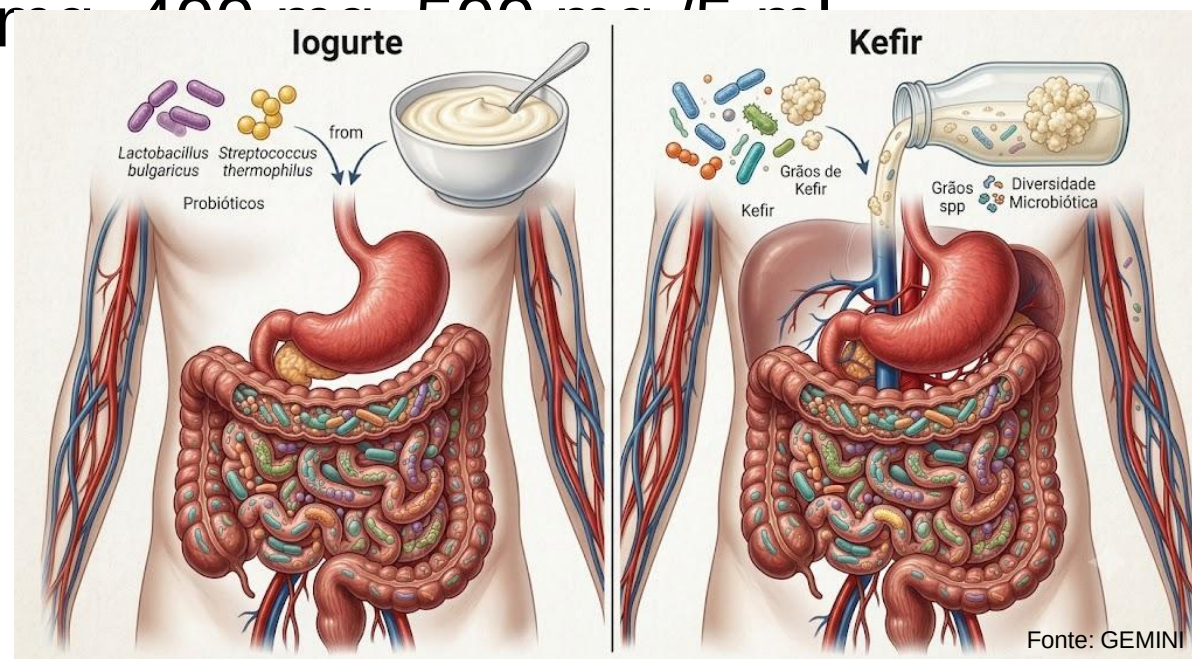
- Inibição da Síntese da Parede Celular
- Atuam na Membrana Plasmática
- Antimetabólitos
- Síntese de proteínas
- Síntese de ácidos nucleicos



Amoxicilina



- Doses: 500mg, 875mg, 1g
- Suspensões orais: 125 mg, 250 mg, 400 mg, 500 mg, 875 mg
- Posologia
- Toxicidade seletiva
- Diarreia
- Associada a clavulanato de K



Fonte: GEMINI

Cefalosporinas

As 5 gerações são modificações químicas do anel β -lactâmico com diferenças de espectro, farmacocinética e toxicidade.



Cefalosporinas – 1ª Geração



Geração	Principais Fármacos ("Quem são")	Espectro Principal de Ação	Via de Administração	Exemplos de Nomes Comerciais
1ª Geração	• Cefalexina • Cefadroxila • Cefazolina • Cefalotina	Forte contra Gram-positivos (<i>Staphylococcus</i> e <i>Streptococcus</i> sensíveis). Ação moderada ou limitada contra Gram-negativos comuns (<i>E. coli</i>, <i>Klebsiella</i>).	• Oral: Cefalexina, Cefadroxila. • Injetável (IV/IM): Cefazolina, Cefalotina.	• Keflex, Cefagel (Cefalexina) • Cefamox (Cefadroxila) • Kefazol, Cefamezin (Cefazolina) • Keflin (Cefalotina)

Cefalosporinas – 2ª Geração



2ª Geração	• Cefuroxima • Cefaclor • Cefoxitina	Espectro ampliado para Gram-negativos (<i>H. influenzae</i> , <i>Moraxella</i> , <i>Proteus</i>). Mantém cobertura parcial para Gram-positivos. A Cefoxitina atua contra <i>anaeróbios</i> .	• Oral: Cefaclor, Cefuroxima axetila. • Injetável (IV/IM): Cefuroxima sódica, Cefoxitina.	• Zinnat, Mefex (Cefuroxima) • Ceclor (Cefaclor) • Kefox, Mefoxin (Cefoxitina)
-------------------	--	--	---	--

Cefalosporinas – 3ª Geração



3ª Geração	• Ceftriaxona • Cefotaxima • Ceftazidima	Excelente contra Gram-negativos , com ótima penetração no liquor. A Ceftazidima destaca-se pela atividade específica contra <i>Pseudomonas aeruginosa</i> . Ação reduzida contra Gram-positivos.	• Injetável (IV/IM) preponderante para os principais fármacos utilizados no Brasil.	• Rocefin, Triaxim (Ceftriaxona) • Claforan (Cefotaxima) • Fortaz, Kefadim (Ceftazidima)
---------------	--	---	---	--

Cefalosporinas – 4ª Geração



4ª
Geração

- Cefepima

Amplo espectro equilibrado: une a forte ação Gram-positiva da 1ª geração à potente cobertura Gram-negativa da 3ª (incluindo *Pseudomonas aeruginosa*). Resistente a várias beta-lactamases (AmpC).

- Injetável (IV/IM).

- Maxicef, Cefenil (Cefepima)

Cefalosporinas – 5ª Geração



5ª Geração	• Ceftarolina • Ceftobiprole	Único grupo ativo contra MRSA (<i>Staphylococcus aureus</i> resistente à meticilina). Mantém o perfil de amplo espectro contra Gram-positivos e Gram-negativos (exceto <i>Pseudomonas</i> para a Ceftarolina).	• Injetável (IV por infusão).	• Zinforo (Ceftarolina fosamila) • Zevtera (Ceftobiprole)
---------------	--	--	---	---

Mecanismo de Ação

- Inibição da Síntese da Parede Celular
- Atuam na Membrana Plasmática
- Antimetabólitos
- Síntese de proteínas
- Síntese de ácidos nucleicos



Inibidores Síntese Proteica

- Macrolídeos
- Tetraciclinas
- Aminoglicosídeos
- Cloranfenicol
- Clindamicina



Especialidades Farmacêuticas



Eritromicina	Pantomicina	500mg / 6h
Claritromicina	Klaricid	500mg / 12h
Azitromicina	Zitromax	500mg ou 1g / dia

Inibidores Síntese Proteica

- Macrolídeos
- Tetraciclina
- Aminoglicosídeos
- Cloranfenicol
- Clindamicina



Especialidades Farmacêuticas



Tetraciclina	Tetraciclina	500mg / 12h
Doxiciclina	Vibramicina	100mg / 24h
Minociclina	Minomax	100mg / 12h

PRINCIPAIS REAÇÕES ADVERSAS DA TETRACICLINA

1. DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS

- Náuseas
- Vômitos
- Dor abdominal
- Diarreia
- Dispepsia
- Esofagite e úlcera esofágica (se tomada sem água ou antes de deitar)



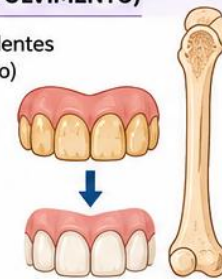
2. HIPERSENSIBILIDADE

- Erupções cutâneas
- Prurido
- Fotossensibilidade (reação exagerada ao sol)
- Urticária
- Anafilaxia (rara)



3. ALTERAÇÕES DENTÁRIAS E ÓSSEAS (DENTES E OSSOS EM DESENVOLVIMENTO)

- Descoloração permanente dos dentes (amarelo-acastanhado ou cinzento)
- Hipoplasia do esmalte (defeitos na formação do esmalte)
- Retardo do crescimento ósseo (pode ocorrer em crianças)



4. FOTOSENSIBILIDADE

- Vermelhidão, queimadura e erupção cutânea em áreas expostas ao sol (mesmo com pouco tempo de exposição)



TETRACICLINA



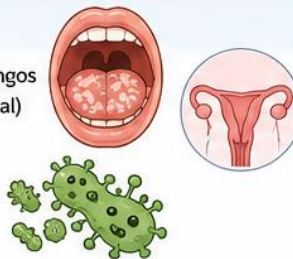
5. TOXICIDADE HEPÁTICA (RARA)

- Elevação de enzimas hepáticas
- Hepatite medicamentosa
- Icterícia (rara)



6. SUPERINFECÇÕES

- Crescimento excessivo de fungos (ex.: candidíase oral ou vaginal) e de bactérias resistentes (superinfecções)



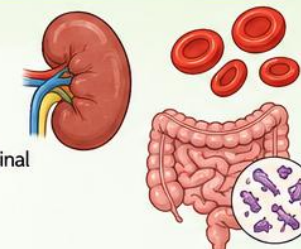
7. ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS (RARA)

- Aumento da pressão intracraniana (hipertensão intracraniana benigna)
- Cefaleia
- Tontura
- Visão turva



8. OUTRAS REAÇÕES

- Nefrotoxicidade (rara)
- Anemia hemolítica (rara)
- Alterações da microbiota intestinal



CUIDADOS IMPORTANTES:

- Não usar em crianças menores de 8 anos, gestantes (2º e 3º trimestres) e lactantes.
- Tomar com bastante água e permanecer em posição ereta por 30 minutos após a ingestão.
- Evitar exposição solar excessiva durante o tratamento.

INTERAÇÕES IMPORTANTES:

- Antiácidos, leite, cálcio, ferro e magnésio reduzem a absorção da tetraciclina. Tomar com intervalo de 2 a 3 horas.



USO RACIONAL:

Use apenas com indicação médica. Interromper o uso e procurar orientação médica se surgirem reações adversas.



Fonte: CHATGPT

As reações podem variar em frequência e intensidade entre os pacientes.



TELESSAÚDEBA

Inibidores Síntese Proteica

- Macrolídeos
- Tetraciclina
- Aminoglicosídeos
- Cloranfenicol
- Clindamicina



PRINCIPAIS REAÇÕES ADVERSAS DA CLINDAMICINA

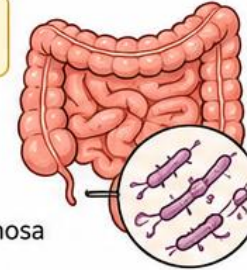
1. DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS

- Náuseas
- Vômitos
- Dor abdominal
- Diarreia



2. COLITE ASSOCIADA A CLOSTRIDIODES DIFFICILE

- Diarreia intensa e persistente
- Dor abdominal
- Febre
- Risco de colite pseudomembranosa (pode ser grave)



3. REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE

- Erupções cutâneas
- Prurido
- Urticária
- Anafilaxia (rara)



8. OUTRAS REAÇÕES (RARAS)

- Cefaleia
- Tontura
- Zumbido
- Alteração do paladar



7. SUPERINFECÇÕES

- Crescimento de fungos (ex.: candidíase oral ou vaginal) ou outras bactérias resistentes



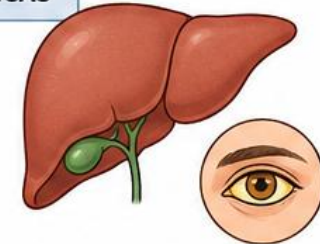
6. REAÇÕES NO LOCAL DA ADMINISTRAÇÃO (via intravenosa)

- Dor
- Flebite
- Irritação no local da infusão



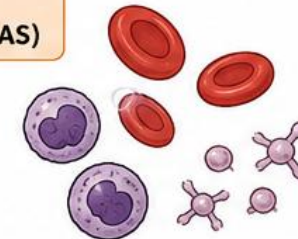
4. ALTERAÇÕES HEPÁTICAS

- Aumento de enzimas hepáticas
- Hepatite (rara)
- Icterícia (rara)



5. ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS (RARAS)

- Neutropenia
- Leucopenia
- Trombocitopenia
- Anemia hemolítica



IMPORTANTE: A clindamicina pode causar diarreia associada a *C. difficile*, que pode ser grave e potencialmente fatal. Suspenda o uso e procure avaliação médica se houver diarreia persistente ou sintoma grave.



**USO RACIONAL
E ACOMPANHAMENTO
MÉDICO SÃO ESSENCIAIS!**

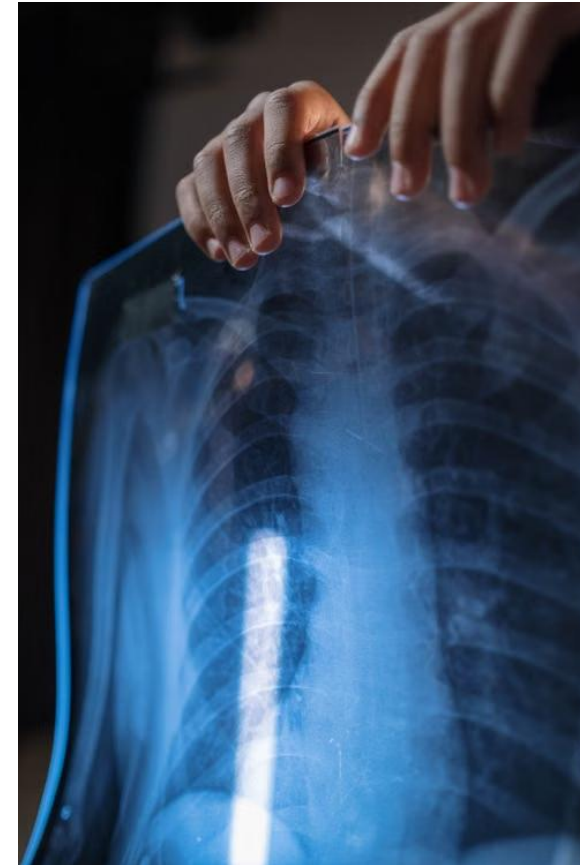
Mecanismo de Ação

- Inibição da Síntese da Parede Celular
- Atuam na Membrana Plasmática
- Antimetabólitos
- Síntese de proteínas
- Síntese de ácidos nucleicos



Afetam Metabolismo Ácido Nucleico

- Quinolonas
- Rifampicina
- Rifamicina



Classificação - Quinolonas

- **1a Geração**
ácido nalidíxico
- **2a Geração**
Norfloxacin
- **3a Geração (*streptococcus* e anaeróbios)**
ciprofloxacina, ofloxacina, levofloxacina
- **4a Geração (*streptococcus* e anaeróbios)**
temafloxacina, moxifloxacina, gatifloxacina



Norfloxacino



- Dose: 400mg
- Indicação: infecções do trato urinário, gastroenterites agudas bacterianas, faringite.
- Posologia: 01 comprimido a cada 12 h.

Ciprofloxacino

- Dose: 250 mg e 500 mg
- Indicação: pneumonias, otites, infecções urinárias.
- Posologia: 01 comprimido a cada 12 h.



Fonte: CHATGPT

Antihelmíntico (viés)



TELESSAÚDEBA

Metronidazol

- Dose: 250mg, 400mg , 500mg
- Efeitos adversos
 - Gosto metálico
 - Dor estomacal, náuseas, vômitos
 - Possível reação do tipo Antabuse



Categorias de risco de gravidez - FDA

Categoria	Definição	Exemplos de drogas
A	Estudos não conseguiram demonstrar qualquer risco para o feto no 1º trimestre, não havendo evidência de risco nos trimestres posteriores	Sulfato de magnésio (injetável), NaF, levotiroxina
B	Estudos não conseguiram demonstrar qualquer risco para o feto no 1º trimestre, não havendo evidência de risco nos trimestres posteriores, porém, estudos em animais demonstraram efeitos adversos sobre o feto; não forem realizados estudos em humanos, apesar de, nos animais não ter apresentado risco para o feto	Acetaminofeno, amoxicilina e clavulanato, cefaclor, eritromicina, etidocaína, lidocaína, naproxeno, penicilina V
C	Não foram realizados estudos adequados em mulheres grávidas, faltam estudos em animais, ou estes demonstraram um efeito adverso sobre o feto	Atropina, bupivacaína, codeína, diflunisal, adrenalina, hidroclotisona, mepivacaína, morfina, tiopental
D	Existem evidências positivas de risco para o feto humano com base em dados de reações adversas de experiências ou pesquisas em seres humanos	Aspirina, hidroclotisona (sistêmica), lorazepam, midazolam
X	Estudos em animais ou seres humanos demonstraram anormalidades fetais ou evidências positivas de risco para o feto	Ergotamina, temazepam, triazolam, varfarina, talidomida

Gestantes

Indicados:

- Cefalosporina
- Penicilina
- Estearato de eritromicina
- Azitromicina
- Clindamicina



Fonte: Canva

Gestantes - Contraindicados

- Tetraciclina (20ª semana)
- **Estolato** de eritromicina
- Metronidazol (1º trimestre)???
- Streptomicina (D)
- Gentamicina (C)
- Amicacina (D)
- Sulfonamidas (B) + Trimetoprima
- Cloranfenicol (Síndrome cinzenta)
- Quinolonas (C)
- Claritromicina (C)



Fonte: CHATGPT



Obrigada!!!!



TELESSAÚDEBA

@prodanifarmaco

@congresso.coi